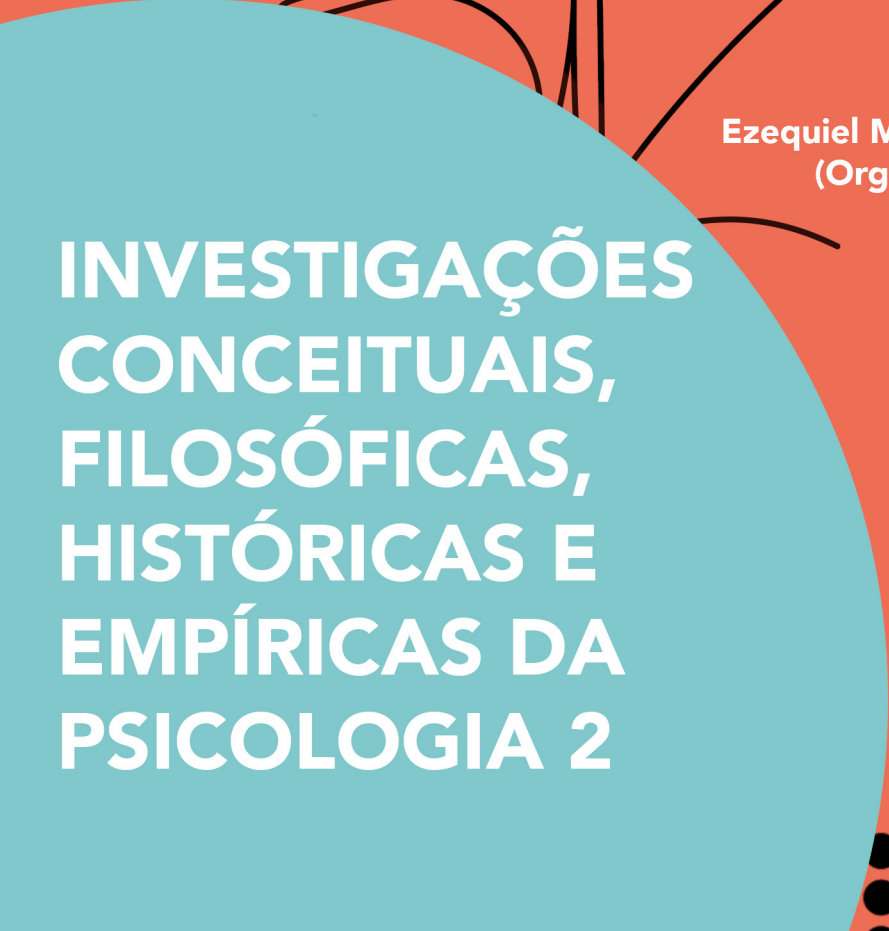





Atena
Editora
Ano 2020

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



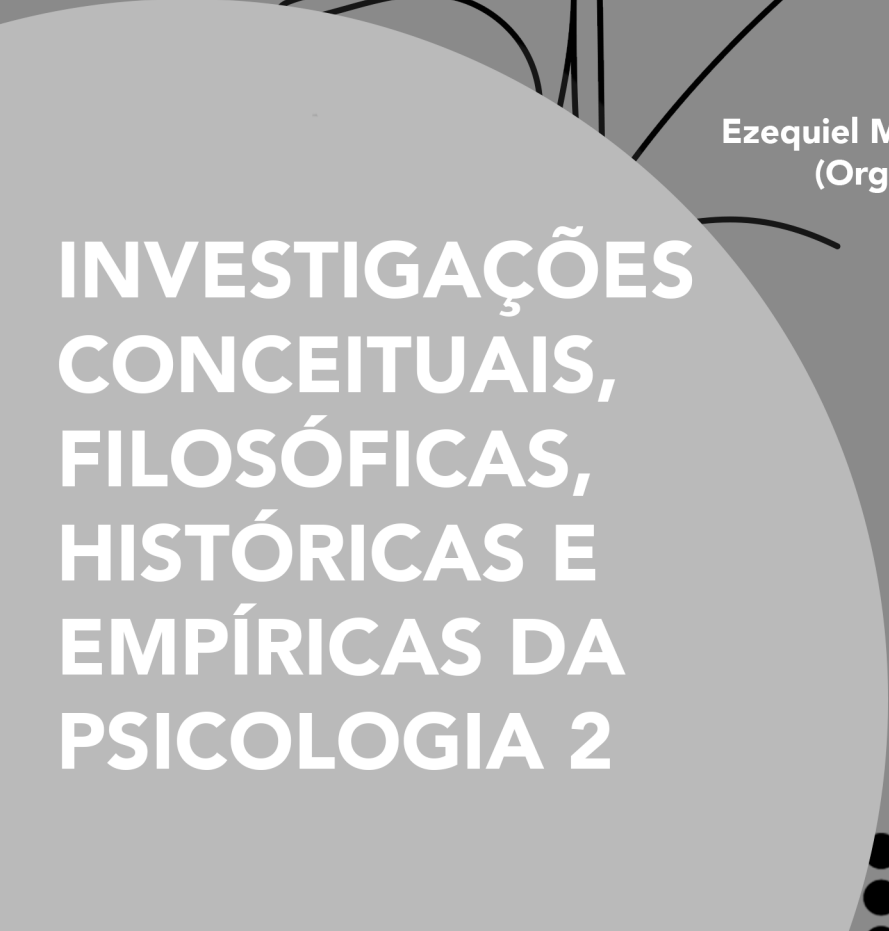
**INVESTIGAÇÕES
CONCEITUAIS,
FILOSÓFICAS,
HISTÓRICAS E
EMPÍRICAS DA
PSICOLOGIA 2**






Atena
Editora
Ano 2020

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



**INVESTIGAÇÕES
CONCEITUAIS,
FILOSÓFICAS,
HISTÓRICAS E
EMPÍRICAS DA
PSICOLOGIA 2**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

162 Investigações conceituais, filosóficas, históricas e empíricas da psicologia 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-622-5
DOI 10.22533/at.ed.225202311

1. Psicologia. 2. Filosofia. 3. História. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A psique sempre esteve envolvida em articulações de vários campos de saber. De um lado, tivemos a Filosofia e a Teologia rondando, esclarecendo e mascarando os mistérios da interioridade humana. De outro, tivemos a medicina avaliando e medicalizando sofrimentos que não eram visíveis.

Mas tudo mudou com a virada para o século XX. Da Psicologia Experimental de Wundt à Psicanálise de Freud, o novo século abraçou a emergência de novos olhares para a interioridade humana.

Pensando nessa multiplicidade de olhares, a coleção “Investigações Conceituais, Filosóficas, Históricas e Empíricas da Psicologia” tem por objetivo reunir parte dessa diversidade e apresentar aos leitores a possibilidade de articulação que o saber psicológico estabelece nos dias atuais.

Contamos nesse 2º Volume com 15 capítulos. Abrimos a presente edição discutindo as relações de Gênero. Temos no Capítulo de 1 a 3 a representação da Saúde pública no atendimento à mulheres lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis; aspectos patológicos em mães e companheiras de homem mantidos e cárcere; e mulheres que desempenham duplas funções na sociedade.

Os Capítulos de 4 a 7 investem em pesquisa sobre a educação. Desde o atendimento socioeducativo, o processo inclusivo de alunos com Transtorno do Espectro Autista, uma revisão dos principais transtornos psiquiátricos que marcam presença em estudantes universitários, até a abordagem do contexto escolar a partir de uma visão Bioecológica.

Nos Capítulos de 8 a 10 o enfoque recai sobre o mundo organizacional abordando o compromisso com a satisfação dos educandos, os riscos psicossociais e sua influência na cultura organizacional e da autopercepção de lideranças em sua relação com a qualidade de vida.

É com o Direito que os Capítulos de 11 a 13 vão articular a psicopatia, a violência contra a mulher e a alienação parental. E finalizamos esta edição com dois capítulos destinados ao tratamento da Síndrome de Burnout, por meio da flexibilidade psicológica e da alegria como ferramenta de enfrentamento.

Espero que apreciem a leitura e que esta lhes abra o horizonte para novas articulações.

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“CADA DIA UM DESAFIO”: PERSPECTIVAS SOBRE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MULHERES LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRANSEXUAIS E TRAVÉSTIS

Andréia Santos Carvalho
Ana Maria de Brito
Tereza Maciel Lyra
Celestino José Mendes Galvão Neto
Flávia Bonsucesso Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.2252023111

CAPÍTULO 2..... 17

MULHERES DO CÁRCERE: ASPECTOS DEPRESSIVOS E ANSIÓGENOS EM MÃES E COMPANHEIRAS DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE

Caroline Mayara Gabriel Coelho Ortiz
Camila Santos de Assis
Franciele Aparecida Silva
Beatriz Santana dos Santos
Cinthia Lira Vieira
Marta Ferreira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.2252023112

CAPÍTULO 3..... 27

MULHERES QUE DESEMPENHAM O DUPLO PAPEL E HABILIDADES DE VIDA

Cristina Villaseñor Rodríguez
Laura Hernández Barrera
Belem Medina Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.2252023113

CAPÍTULO 4..... 40

SITUAÇÃO DE INTERNOS EM UNIDADES DA FUNDAÇÃO RENASCER E ANÁLISE DE PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E DE REINTEGRAÇÃO SÓCIOFAMILAR

Renata Maria Santos Oliveira
Madelene Rodrigues Limeira
Marlizete Maldonado Vargas

DOI 10.22533/at.ed.2252023114

CAPÍTULO 5..... 54

APROXIMAÇÕES DO ENSINO MATEMÁTICO COM A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO LITERÁRIA

Vinícius Barbosa de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.2252023115

CAPÍTULO 6..... 61

**TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Nataly Camila Gomes de Arrais Figueredo
Bentinelis Braga da Conceição
Luana de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Annielson de Souza Costa
Angela Raquel Cruz Rocha
Daniel Berguem Altino da Silva
Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes
Barbara Maria Rodrigues dos Santos
Rhanyele de Moura Cardoso
Layane Mayhara Gomes Silva
Adriano Nogueira da Cruz
Ricardo Clayton Silva Jansen
Edilane Henrique Leôncio
Adriana Carvalho Araújo
Ronaldo Alves Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.2252023116

CAPÍTULO 7..... 72

**O CONTEXTO ESCOLAR À LUZ DA TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO**

Rosana Assis dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2252023117

CAPÍTULO 8..... 79

**COMPROMISO ORGANIZACIONAL Y SATISFACCIÓN ESTUDIANTIL EN UNA ESCUELA
DE ARTE DEL PERÚ**

Tania Maria Anaya Figueroa

DOI 10.22533/at.ed.2252023118

CAPÍTULO 9..... 93

**OS RISCOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NA
SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL**

Regina Márcia Brolesi de Souza

Rodrigo Meister de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2252023119

CAPÍTULO 10..... 104

**LÍDERES EM EMPRESAS BRASILEIRAS E AUTOPERCEPÇÃO SOBRE SUA QUALIDADE
DE VIDA NO TRABALHO**

Cláudia Lopes da Silva

Andrea Fujie

Angélica Gutierrez Ursuga

Fernando José Lopes

Julia Maria Nunes Arantes

Larissa Silva
Silas Melo de Chiara
Vanessa Neglisoli
Ana Cristina Limongi- França
DOI 10.22533/at.ed.22520231110

CAPÍTULO 11..... 122

PSICOPATIA SOB O ENFOQUE PENAL: DA INIMPUTABILIDADE AO CÁRCERE

Tatiane Cristina Camargo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.22520231111

CAPÍTULO 12..... 134

INTERFACE ENTRE A PSICOLOGIA E O DIREITO EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO NUDEM

Ângela Fernanda Santiago Pinheiro

Eurico Soares Reis

Líbera Naysse de Barros Ferreira

Rubia Caroline Neves

Valquíria Oliveira Santana

Vanessa Júnia Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.22520231112

CAPÍTULO 13..... 142

A FAMÍLIA EM CRISE: A FORMAÇÃO DA ALIENAÇÃO PARENTAL

Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello

Mônica Félix de Brito

Leda Maria Maia Rodrigues Carvalho

Silvana Barbosa Mendes Lacerda

Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.22520231113

CAPÍTULO 14..... 150

PSYCHOLOGICAL FLEXIBILITY, EMOTIONAL SYMPTOMATOLOGY AND BURNOUT SYNDROME IN NURSES

Maria Blanca Cuenca

Maria Belen Garcia Martin

Maria Jose Calero Garcia

DOI 10.22533/at.ed.22520231114

CAPÍTULO 15..... 164

ALEGRIA COMO RECURSO DE ENFRENTAMENTO (EUCOPING): REFLEXÕES À PARTIR DA PSICONEUROENDOCRINOLOGIA

Larissa Silva

Cláudia Lopes da Silva

Esdras Guerreiro Vasconcellos

Fátima Ferreira Bortoletti

Ana Cristina Limongi-França

Sigmar Malvezzi

DOI 10.22533/at.ed.22520231115

SOBRE O ORGANIZADOR.....	177
ÍNDICE REMISSIVO.....	178

CAPÍTULO 6

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/10/2020

Nataly Camila Gomes de Arrais Figueredo

Universidade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA
Caxias –Ma.

Bentinelis Braga da Conceição

Centro Universidade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA
Caxias –Ma.
Ensino Superior – FAEME.

Luana de Oliveira

Christus Faculdade do Piauí
Piripiri – PI
Christus Faculdade do Piauí.

Camylla Layanny Soares Lima

Universidade Estadual do Piauí – UESPI,
Teresina – PI.
FAEME.

Annielson de Souza Costa

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA
Caxias – MA.
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP.

Angela Raquel Cruz Rocha

Universidade Estadual do Piauí – UESPI.
Faculdade Evangélica do Meio Norte – FAEME.

Daniel Berguem Altino da Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA
Caxias – MA.

Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes

Centro Universitário Santo Agostinho
UNIFSA, Teresina – PI.
IESM.

Barbara Maria Rodrigues dos Santos

Universidade Federal do Piauí–UFPI,
TERESINA–PI.

Rhanyele de Moura Cardoso

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA
Caxias – MA.
Ensino Superior – FAEME.

Layane Mayhara Gomes Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA
Caxias – MA.

Adriano Nogueira da Cruz

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Caxias – MA.

Ricardo Clayton Silva Jansen

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Caxias – MA.
UEMA, Caxias – MA.

Edilane Henrique Leôncio

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina – PI.

Adriana Carvalho Araújo

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina C PI.
UTI Pediátrica e Neonatal – UNIPÓS.

RESUMO: Ao longo da vida acadêmica os estudantes se deparam com situações que podem causar desconforto mental, provocando assim algum tipo de transtorno, tais transtornos têm crescido consideravelmente nos últimos anos, gerando interferências na vida acadêmica do aluno. Foi realizado um estudo a fim de analisar a relação existente entre a construção de um “tipo ideal” de aluno e os transtornos mentais identificados em estudantes universitários. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, onde se formulou a seguinte questão não clínica: Quais evidências científicas existentes para transtornos psiquiátricos mais comuns em estudantes universitários? Foram encontrados 13 artigos através da busca de dados com predomínio de estudos realizados nos Estados Unidos e realizados no ano de 2015, os transtornos mentais mais citados nesses estudos foram: depressão, ansiedade e o estresse. Conclui-se que a fase universitária, a descoberta de novos conhecimentos, a aproximação de provas ou eventos avaliativos tende a desencadear reações emocionais que propiciam o desencadeamento de transtornos mentais nos estudantes de ensino superior.

PALAVRAS - CHAVE: Estudantes; Transtorno Psíquico; Transtorno Mental; Saúde Mental.

COMMON PSYCHIATRIC DISORDERS IN UNIVERSITY STUDENTS: NA INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Over the course of academic life students face situations that can cause mental discomfort, thus causing some kind of disorder, such disorders have grown considerably in recent years, generating interference in the academic life of the student. A study was realized to analyze the relationship between the construction of an “ideal type” of the student and the mental disorders identified in university students. It was an integrative review of the literature, where the following non-clinical question was formulated: What scientific evidences exist for psychiatric disorders more common in university students? There were found 13 articles through the search of data with predominance of studies conducted in the United States and realized in the year 2015, the most cited mental disorders in these studies were depression, anxiety and stress. It was concluded itself that the university phase, the discovery of new knowledges, the approximation of tests or evaluation events tends to trigger emotional reactions that trigger the beginning of mental disorders in students of higher education.

KEYWORDS: Students; Psychic disorder; Mental disorder; Mental health.

1 | INTRODUÇÃO

A entrada na universidade é um desafio, existem vários pontos que podem ser verificados como estressores, independente do ano de estudo em que se encontram e um dos desafios é ser visto pelos responsáveis como investimento. Ao iniciar a vida adulta é o período principal em que os transtornos têm maior chance de surgir e os distúrbios

não psicóticos são associados à ansiedade e à depressão. Os sintomas estão presentes durante a vida acadêmica e poderão interferir no modo de agir do aluno, bem como, na forma de lidar com a própria saúde, e no caso dos alunos da área da saúde, poderão intervir no relacionamento com seus futuros pacientes (CARVALHO et al., 2015).

De uma forma geral, os transtornos de ansiedade têm crescido expressivamente no último século, especialmente devido às profundas alterações ocorridas no campo econômico e cultural que foram complementados por pressões de uma sociedade moderna, tecnológica e principalmente competitiva, estudantes de ensino superior da área da saúde formam um grupo de pessoas que merecem especial atenção por mostrarem maior nível de ansiedade, quando relacionados a outras áreas de ensino, estes, inserindo os estudantes de enfermagem, possuem durante o período de graduação alguns fatores a mais que causam ansiedade (MARCHI et al., 2013).

Este estudo teve com problemática: Quais evidências científicas existentes para transtornos psiquiátricos mais comuns em estudantes universitários? Para qual se atentou o seguinte objetivo geral: identificar na literatura científica quais os transtornos psiquiátricos que são mais comuns em estudantes universitários. E com objetivos específicos de: identificar na literatura os fatores que propiciam os acadêmicos a apresentarem transtornos mentais; elencar quais problemas psicológicos e sociais que os estudantes apresentam durante a vida acadêmica; verificar por meio da literatura se a pressão familiar influencia no desencadeamento de transtornos mentais; analisar se há artigos científicos que abordem uma solução ou minimização das crises de transtornos mentais entre universitários.

Esse estudo justificou-se por mostrar a dificuldade que os estudantes universitários enfrentam quando são acometidos pelo transtorno de ansiedade, que na maioria das vezes faz com que os acadêmicos se isolem dos demais colegas de faculdade e até mesmo de seus familiares. Pretende-se através dos estudos analisar os motivos que fazem com que alguns acadêmicos sofram de ansiedade, tendo em vista que estudos apontam que o transtorno acomete na sua grande maioria pessoas do sexo feminino.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. De acordo com Vieira (2015), a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas de maneira sistemática, ordenada e abrangente.

Para orientar este estudo, formulou-se a seguinte questão não-clínica (PICo): Quais evidências científicas existentes para transtornos psiquiátricos comuns em estudantes universitários?

A estratégia PICo, representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I)

e Contexto (Co), e foi utilizada para a construção da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura, para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa. Foram utilizados os descritores indexados nos idiomas português, inglês e espanhol, os descritores foram obtidos a partir do Medical Subject Headings (MESH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Elementos	MeSH	DeCS
P	Students	Estudantes/ Estudiantes/ Students
I	Mental Disorders	Transtornos Mentais/ Trastornos Mentales/ Mental Disorders
Co	Universities	Universidade/ Universidades/ Universities

Quadro 1- Elementos da estratégia PICO e descritores utilizados. Caxias – MA, 2017.

Fonte: pesquisa direta.

Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base, que podem ser observada no quadro 2, no total foram catalogados 174 artigos, mas apenas 13 corresponderam a pergunta norteadora desse estudo.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultados	Selecionados
BVS	estudantes OR student AND transtorno mental OR trastornos mentales OR mental disorders AND universidade OR universidades OR universities AND (collection:(“06-national/ BR” OR “05-specialized”) OR db:(“LILACS” OR “MEDLINE”)) AND (fulltext:(“1”) AND mj:(“Transtornos Mentais” OR “Universidades” OR “Estresse Psicológico” OR “Ansiedade”) AND limit:(“humans”) AND pais_ assunto:(“america do norte” OR “europa” OR “america do sul” OR “brasil”) AND la:(“en” OR “pt” OR “es”) AND year_ cluster:(“2015” OR “2016”) AND type:(“article”))	73	8
PubMed	(“students”[MeSH Terms] OR “students”[All Fields]) AND (“mental disorders”[MeSH Terms] OR (“mental”[All Fields] AND “disorders”[All Fields]) OR “mental disorders”[All Fields]) AND (“universities”[MeSH Terms] OR “universities”[All Fields]) AND (Clinical Trial[ptyp] AND “loattrfull text”[sb] AND “2012/10/09”[PDat] : “2017/10/07”[PDat] AND “humans”[MeSH Terms])	89	3

Scielo	estudantes OR estudantes OR students AND transtornos mentais OR trastornos mentales OR mental disorders AND universidade OR universidades OR universities AND la:("en" OR "pt" OR "es") AND year_cluster:("2017") AND type:("research-article")	12	2
--------	---	----	---

Quadro 2- estratégias de busca utilizadas nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo. Caxias – MA, 2017.

Fonte: pesquisa direta

Nesta etapa foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e foi necessária a criação de categorias analíticas que facilitem a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, em que o pesquisador indicou os dados mais relevantes para seu estudo. Neste estudo parte dos artigos foram analisados de forma estatística e outra parte de forma a estruturar os textos em categorias conforme estratégia de busca já mencionada.

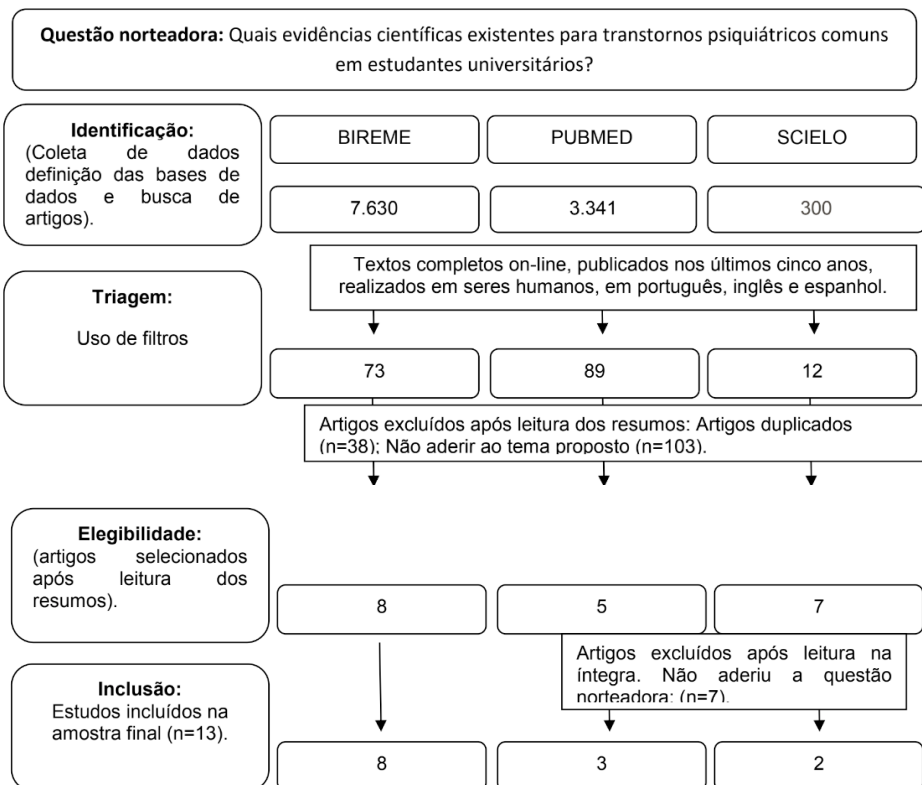


Figura 1: Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos por meio da estratégia de busca. Caxias - MA, 2017. (n=13).

A caracterização das produções incluídas (N=13), revelou que a maioria das publicações (46,1%) consistia em pesquisas quantitativas. A avaliação crítica dos achados mostrou que a maioria dos estudos possuía sua questão clínica direcionada para o prognóstico/etiologia (53,8%), com nível de evidência quatro (46,1%). Houve predomínio de estudos realizados nos Estados Unidos (46,1%). As áreas de conhecimento que se destacaram foram a interdisciplinar (30,8%) e a de medicina (30,8%), e quanto ao ano de publicação nos periódicos, os artigos foram em sua maioria publicados no ano de 2015 (61,5%).

Variáveis	N	%
Abordagem do estudo		
Quantitativo	6	46,1%
Quali-quantitativo	5	38,5%
Qualitativo	2	15,4%
Questão de pesquisa do estudo		
Prognostico/etiologia	7	53,8%
Tratamento/intervenção	4	30,8%
Significado	2	15,4%
Classificação de evidencia		
Quatro	6	46,1%
Cinco	3	23,1%
Seis	3	23,1%
Dois	1	7,7%
Procedência		
Estados Unidos	6	46,1%
Brasil	3	23,1%
Alemanha	2	15,4%
Inglaterra	1	7,7%
Peru	1	7,7%
Área do conhecimento		
Interdisciplinar	4	30,8%
Medicina	4	30,8%
Psicologia	2	15,4%
Saúde mental	2	15,4%
Enfermagem	1	7,7%
Ano da publicação		
2015	8	61,5%
2016	2	15,4%
2017	2	15,4%
2014	1	7,7%

Tabela 1 - Caracterização das produções analisadas, Bireme/PubMed/Scielo. Caxias-MA, 2017 (N=13).

Fonte: base de dados. (Conclusão)

Os transtornos mais identificados nesses estudos foram: depressão, ansiedade e estresse (quadro 3).

Nº de ordem	Autor	Objetivo principal	Amostra	Intervenções	Principais resultados
A1	Keith et al. (2015)	Investigar o uso frequente de maconha entre universitários e sua associação problemas de saúde mental e estresse.	1.776 estudantes de graduação.	Análises de regressão logística foram utilizadas para examinar as relações entre a frequência de uso de maconha e problemas de saúde mental nos universitários.	Foi verificada uma alta taxa de depressão e uso de drogas entre universitários, para aliviar a pressão que a vida acadêmica causa a esta população.
A2	Rose et al. (2015)	Investigar a associação entre distúrbios do sono e transtornos mentais comuns entre estudantes universitários peruanos.	2.538 alunos de graduação.	Questionário auto administrado para coletar informações sobre características do sono, dados sociodemográficos e estilo de vida.	Os distúrbios do sono estavam relacionados às notas baixas na faculdade, e os participantes apresentaram depressão.
A3	Kopera et al. (2015)	Investigar atitudes explícitas e implícitas em relação a doença mental entre estudantes de medicina e profissionais formados.	1.930 profissionais e não profissionais de medicina.	Os alunos foram testados durante o campo de estágio, por meio de testes psicológicos e da escala Emotion.	O estudou evidenciou taxas maiores de estresse e ansiedade entre os estudantes, em comparação com os profissionais já formados.

A4	Wege et al. (2015)	Identificar a prevalência de transtornos mentais comuns em uma amostra de estudantes de medicina.	590 acadêmicos de medicina.	Aplicação de um questionário de saúde do paciente (PHQ).	Foi identificada depressão maior, ansiedade, transtornos do pânico e queixas psicossomáticas entre os estudantes.
A5	Borst, Frings-Dresen, e Sluiter (2016)	Identificar transtornos mentais entre universitários.	951 estudantes	Testes realizados com um questionário on-line, para examinar quais os fatores relacionados ao estudo predizem problemas de saúde mental.	No estudo, estudantes de medicina relataram sintomas de depressão, ansiedade e problemas de saúde mental.
A6	Mache et al. (2015)	Avaliar a prevalência de transtornos mentais entre estudantes de odontologia.	239 estudantes de odontologia da Alemanha.	Entrevista e exames sobre o comportamento psicológicos dos alunos.	Os alunos apresentaram sintomas da síndrome de Burnout, e transtornos de despersonalização.
A7	Souza et al. (2015)	Investigar a associação entre experiências de discriminação e transtornos mentais comuns entre os estudantes.	1.023 estudantes.	Questionário auto administrado sobre características socio-demográficas, curso de graduação, experiências de discriminação e transtornos mentais comuns.	Os achados sugerem que a relação entre experiências de discriminação e distúrbios mentais comuns, como o estresse.
A8	Fortney (2016)	Determinar a prevalência de transtornos mentais e comportamentos de busca de ajuda entre estudantes universitários.	740 estudantes	Entrevistas com psicólogos e exames psicológicos utilizados para mensurar quais transtornos mentais acometia os alunos.	Foram identificadas depressão, estresse pós-traumático, autolesão, ideação de suicídio.

A9	Freeman (2015)	Determinar o efeito da terapia comportamental cognitiva para insônia sobre a saúde mental dos estudantes universitários.	2.614 estudantes com insônia em universidades.	Teste OASIS onde os participantes foram randomizados para a terapia cognitivo-comportamental para insônia.	Os alunos eram acometidos por insônia, paranoia e alucinações. A terapia comportamental cognitiva reduziu as crises.
A10	King (2015)	Examinar o efeito de uma intervenção on-line para estudantes universitários em risco de suicídio.	76 estudantes universitários	Os alunos foram randomizados pela Electronic Bridge to Mental Health Services (eBridge) e feedback personalizado, oferecido no formato de relatório simples.	Os achados sugerem que oferecer aos alunos feedback personalizado e a opção de aconselhamento on-line, consegue-se um impacto positivo no controle do suicídio.

A11	Musiat et al. (2014)	Avaliar a eficácia de uma intervenção on-line transdiagnóstica destinada a reduzir os sintomas de transtornos mentais.	1.047 alunos	Os alunos foram recrutados on-line e uma intervenção de controle usando randomização simples computadorizada foi empregada.	Foram identificados nos alunos: depressão, ansiedade e estresse. A intervenção transdiagnóstica preveniu distúrbios mentais comuns.
A12	Santos et al. (2017)	Identificar o estresse em estudantes em graduação em Medicina.	256 alunos	Os estudantes foram avaliados quanto à sintomatologia de estresse e ao perfil sociodemográfico por meio de entrevistas.	87 participantes (61,7%) tinham estresse, e 82 (94,2%) destes se encontravam em fase de resistência.
A13	Cybulski, Mansani (2017)	Determinar a prevalência de sintomas depressivos e de seus fatores de risco, assim como do uso de antidepressivos na amostra analisada.	239 alunos	Questionários para o levantamento das questões socioeconômicas, sintomas depressivos, e para obter informações sobre o uso de medicamentos antidepressivos.	Foram significativas as associações entre sintomas depressivos e frequência de atividades de lazer, estresse, satisfação com o desempenho acadêmico e falta de apoio emocional.

Quadro 3 - Publicações incluídas segundo objetivo principal, perfil amostral e principais resultados. Caxias - MA, 2017 (N=13).

Fonte: pesquisa direta

3 | DISCUSSÃO

Os transtornos mais identificados através dessa pesquisa na literatura foram a depressão, a ansiedade e o estresse, outros transtornos citados nos estudos (A5, A6 e A8) foram a síndrome de Burnout, os transtornos de despersonalização, autolesão, ideação de suicídio e intenção de suicídio. Percebe-se que os transtornos mentais mencionados têm um amplo impacto na vida desses estudantes, que por serem em sua maioria jovens, acabam sendo mais propensos a idealizações suicidas ou surtos psicóticos, tanto pela falta de maturidade, como pela falta de instabilidade emocional.

Os artigos A1, A2, A3, A7 e A13 retrataram os fatores desencadeantes ou agravantes para o aparecimento dos transtornos psiquiátricos comuns entre os universitários, sendo: o uso de substâncias ilícitas, transtornos do sono, a discriminação, o mau desempenho acadêmico e a falta de apoio emocional, como sendo os fatores mais influenciadores para o surgimento de transtornos mentais.

Tais dados condizem com os fatores discutidos no estudo de Filho e Silva (2013), onde relataram ainda que o período de aproximação de provas ou eventos avaliativos tende a desencadear reações emocionais de riscos em alunos com depressão ou ansiedade.

Os estudos A4, A6, A8, A12 e A13, investigaram a prevalência dos transtornos mentais entre os estudantes do ensino superior. Foi verificado que dentre os estudos, os discentes de cursos da área da saúde, em especial de medicina foram o que mais tiveram casos de transtornos mentais.

Tal fato é confirmado também na pesquisa de Cecconello et al. (2013), onde foram avaliados sintomas depressivos e fobia social entre estudantes de graduação, nessa pesquisa o autor explanou que a exposição social sofrida pelos acadêmicos da área da saúde age como um gatilho para o desencadeamento do estresse e outras desordens mentais.

Quanto à intervenção ou tratamento, os artigos A9, A10, A11 e A13 apontaram a terapia comportamental cognitiva para combater a insônia e seu prejuízo à saúde mental dos estudantes, o aconselhamento on-line usando princípios de entrevistas motivacionais, a intervenção transdiagnóstica on-line, e uso de antidepressivos.

De acordo com o estudo de Musiat et al. (2014), a intervenção transdiagnóstica on-line teve reflexo positivo na identificação e no tratamento de desordens mentais como a depressão e ansiedade, além disso, essa intervenção foi capaz de identificar fatores de riscos nos alunos portadores de transtornos mentais, sendo esses a má alimentação, distúrbios no sono e consumo de álcool.

Percebe-se ainda que nos artigos catalogados para a construção dessa revisão integrativa de literatura que a maioria dos artigos tende a diagnosticar os transtornos mentais dos estudantes do ensino superior por meio de testes ou entrevistas rápidas, e que tais intervenções não seriam suficientes para garantir qual o tipo de transtorno realmente

vivido pelos alunos, pois, para isso, seria necessário uma investigação mais profunda. Além disso, foi verificada a pouca existência de estudos sobre o desenvolvimento de intervenções e tratamento para os transtornos mentais em estudantes do ensino superior.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados obtidos dessa revisão integrativa da literatura, foi identificado que os transtornos psiquiátricos mais comuns em estudantes universitários foram ansiedade, estresse e depressão. Foi verificado também que a fase universitária, a descoberta de novos conhecimentos, a aproximação de provas ou eventos avaliativos desencadeou reações emocionais que propiciaram o desencadeamento de transtornos mentais nos estudantes de ensino superior.

No decorrer dessa pesquisa foi possível identificar que a pressão familiar e o desamparo emocional influenciaram para o agravamento dos transtornos mentais que acometiam essa população amostral. Foi constatada também a pouca existência de artigos científicos que abordavam uma solução ou minimização das crises de transtornos mentais entre universitários, mais que as poucas publicações relativas á tratamento abordavam novas intervenções por meio de terapias comportamentais, e uso da internet como ferramenta para o diagnóstico e aconselhamento.

A partir desse estudo verificou-se a necessidade de serem realizados mais publicações sobre os transtornos mentais em estudantes do ensino superior, bem como a formulação de novas formas de intervenções para prevenção e tratamento, uma vez que foi constatado, segundo as pesquisas apontadas ao longo deste trabalho, que os transtornos mentais causam nos discentes uma grande taxa de abandono dos estudos, e comprometem a futura carreira profissional desses jovens.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. A. et al. Índice de Ansiedade em Universitários Ingressantes e Concluintes de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Cienc. Cuid. Saúde**. v. 14, n.3. jul/set 2015. Disponível em: www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/23594. Acesso em: 01 jun. 2017.

CECCONELLO, W.W. et al. Avaliação de sintomas depressivos e de fobia social em estudantes de graduação. **Aletheia**, v.42, n.3, p.71-81, set./dez. 2013. Disponível em: Acesso em: 01 jun. 2017. Disponível em: www.redalyc.org/html/1150/115035315007/. Acesso em: 01 jun. 2017.

FILHO, O.C.S.; SILVA, M.P. transtornos de ansiedade em adolescentes: considerações para a pediatria e hebiatria. **Adolesc. Saúde**, Rio de Janeiro, v.10, n. 3, p.31-41, out 2013. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8411>. Acesso em: 01 jun. 2017.

MARCHI, K.C. et al. Ansiedade e consumo de ansiolíticos entre estudantes de enfermagem de uma universidade pública.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 40, 41, 42, 52, 53, 125

Alegria 9, 12, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174

Ansiedade 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 97, 116, 125, 143, 147, 150, 172, 173

Assistência a saúde 1

Autismo 54, 55, 56, 58, 59, 60

Auto percepção do Líder 105

B

Bem-estar 27, 29, 33, 35, 36, 37, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 119, 124, 140, 164, 165, 166, 172, 173, 174

Burnout 9, 12, 68, 69, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 175, 176

C

Companheiras de presos 17, 24

Comportamento Organizacional 105

Contexto Escolar 9, 11, 55, 72, 73, 74, 76, 77, 78

D

Depressão 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 50, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 97, 126, 150, 172, 173

Desenvolvimento Humano 11, 28, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 124, 177

Direito 9, 12, 8, 9, 13, 14, 18, 25, 44, 54, 55, 99, 102, 122, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 144, 146, 148, 149

E

Educação 9, 23, 24, 44, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 72, 73, 76, 78, 135, 146, 147, 175, 177

Estresse 30, 31, 32, 33, 35, 38, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 95, 105, 106, 109, 116, 121, 150, 169, 173, 174

Estudantes 9, 11, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71

F

Família 12, 14, 18, 19, 23, 24, 29, 30, 32, 33, 40, 41, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 96, 97, 109, 124, 125, 128, 139, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

H

Habilidades de vida 10, 27, 28, 29, 35, 38

Homens privados de liberdade 10, 17, 20

I

Indústria 93, 94

Inimputabilidade 12, 122, 128, 129, 130

Integralidade do Cuidado 1

M

Mães de Presos 17

Matemática 54, 55, 56, 60

Mulheres Trabalhadoras 27

P

Papéis Duplos 27

Psicologia 2, 9, 12, 15, 26, 40, 42, 44, 52, 53, 59, 66, 76, 78, 102, 121, 122, 123, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 148, 164, 175, 176, 177

Psicopatia 9, 12, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 131

Q

Qualidade de vida 9, 11, 27, 28, 29, 30, 35, 38, 95, 102, 104, 110, 112, 116, 118, 120, 121, 165

Qualidade de Vida no Trabalho 11, 104, 105, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 164

Queixa Escolar 72, 73, 74, 76, 77, 78

R

Ressocialização 40, 48, 49, 123, 124, 130, 131

S

Sanção 122, 130, 131

Saúde LGBT 1

Saúde Mental 24, 44, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 129, 130, 131, 164, 166

Saúde Mental e Trabalho 93

Stress 38, 62, 97, 105, 116, 119, 120, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176

Sustentabilidade Organizacional 11, 93, 96, 102

T

Teoria Bioecológica 11, 72, 73, 74, 76, 77

Transtorno Mental 62, 64, 126

Transtorno Psíquico 62

V

Violência Contra a Mulher 9, 134, 139

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INVESTIGAÇÕES CONCEITUAIS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E EMPÍRICAS DA PSICOLOGIA 2